



Programa BRAFI TEC

BRasil France Ingénieur TEChnologie

CAPES/CDEFI

EDITAL nº. 42/2013

A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, no cumprimento das atribuições conferidas pela Lei nº. 8.405, de 09 de janeiro de 1992, e pelo estatuto aprovado pelo Decreto nº. 7.692, de 02 de dezembro de 2012, torna pública a seleção de parcerias universitárias na área de engenharia para o Programa BRAFI TEC, de acordo com as normas deste edital e legislação aplicável à matéria, em especial a Lei 9.784, de 29 de janeiro de 1999.

1 DAS DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS

1.1 Objetivo

O Programa consiste em projetos de parcerias universitárias em todas as especialidades de engenharia, exclusivamente em nível de graduação, para fomentar o intercâmbio em ambos os países e estimular a aproximação das estruturas curriculares, inclusive a equivalência e o reconhecimento mútuo de créditos obtidos nas instituições participantes, nos termos do convênio assinado entre a CAPES e a CDEFI, em 25 de abril de 2002.

1.2 Recursos orçamentários e financeiros

1.2.1 O valor global a ser aplicado pela CAPES, no âmbito deste Edital, será de até R\$ 163.335.951,00 (Cento e sessenta e três milhões, trezentos e trinta e cinco mil e novecentos e cinquenta e um reais), a serem executados conforme a disponibilidade orçamentária e financeira.

1.2.2 Os recursos destinados a este Edital, no presente exercício, correrão à conta da Dotação Orçamentária consignada no Orçamento Geral da CAPES, previstas no Programa CAPES/Brafi tec “Graduação Sanduíche” – Ação 0487 – “Concessão de Bolsas de Estudos no Exterior”.

2 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 A seleção será regida por este edital e executada pela CAPES, com o apoio de consultores ad hoc e do Grupo Assessor da Diretoria de Relações Internacionais da CAPES, conforme previsto na Portaria nº. 13, de 29 de janeiro de 2009.

2.2 O concurso visa selecionar projetos conjuntos de pesquisa para início das atividades no ano de 2014 nas diversas áreas de conhecimento.

2.3 O projeto deve ter caráter institucional e ser coordenado por representante docente da Instituição de Ensino Superior (IES)

2.4 A seleção das propostas de que trata este edital, consistirá de quatro etapas: verificação da consistência documental; análise do mérito; priorização das propostas com parecer favorável e decisão final em reunião conjunta entre a CAPES e o Brafitec.

2.5 Cada proposta de projeto de parceria universitária deverá planejar suas atividades considerando a duração de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogada por mais 2 (dois) anos, conforme critérios de avaliação das duas agências.

2.6 A proposta deverá conter previsão de formação de recursos humanos na modalidade graduação sanduíche.

2.7 No Brasil, a entidade responsável pelo programa é a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Ministério da Educação (MEC).

2.8 Na França, a entidade responsável pelo programa é a *Conférence des Directeurs des Écoles Françaises d'Ingénieurs* – CDEFI.

2.9 Prevê-se a aprovação de até **15 (quinze) projetos**, podendo haver alteração deste quantitativo, mediante decisão conjunta entre as agências financiadoras e disponibilidade orçamentária.

2.10 Conferir-se-á menor prioridade à candidatura de coordenador e/ou equipe que participa de outros projetos no âmbito dos demais Programas da Coordenação-Geral de Cooperação Internacional da CAPES ou que não observar ao interstício mínimo de 1 (um) ano para apresentação de nova proposta BRAFINITEC.

2.11 O mesmo curso de graduação da IES brasileira não poderá ter, concomitantemente, projeto Capes/Brafitec e Capes/Brafagri.

2.12 A seleção será regida por este edital e executada pela CAPES com o apoio de consultores *ad hoc*, sendo composta de quatro fases: verificação da consistência documental; análise do mérito; priorização das propostas e reunião conjunta entre a CAPES e o CDEFI, para decisão final. Todas as etapas de caráter eliminatório, sendo as três últimas também de caráter classificatório.

2.13 A implementação do terceiro e do quarto ano de projeto está condicionada à aprovação de relatório parcial de atividades, das prestações de contas anuais, do plano de atividades atualizado para os dois últimos anos e da disponibilidade orçamentária das agências financiadoras.

2.14 Será realizado anualmente, alternadamente entre os países parceiros, fórum temático com a participação de representantes de todos os projetos vigentes no Programa.

3 DOS REQUISITOS PARA A CANDIDATURA

3.1 Além do atendimento a todas as condições de participação estipuladas no presente edital, a proposta deverá atender, obrigatoriamente, aos requisitos abaixo. O não atendimento resultará na desqualificação da proposta.

3.2 Quanto aos proponentes:

- 3.2.1 A Instituição de Nível Superior (IES), onde o coordenador da proposta atua, deverá estar vinculada a um Programa de Pós-Graduação recomendada e reconhecida pela Capes;
- 3.2.2 Ser apresentada por coordenador de equipe detentor do título de doutor, obtido há pelo menos, 4 (quatro) anos, com reconhecida competência na área e disponibilidade para as atividades acadêmicas e administrativas atinentes ao projeto;
- 3.2.3 Apresentar equipe de trabalho brasileira com, no mínimo, 2 (dois) docentes doutores, além do coordenador, vinculados a instituição de origem;
- 3.2.4 Envolver ao menos 1 (uma) IES em cada país, sendo permitida a associação em rede de até 3 (três) IES, em que cada IES deverá ter na equipe no mínimo 1 (um) docente doutor pelo lado brasileiro;
- 3.2.5 Demonstrar estratégia de fortalecimento da formação de graduandos e interação de docentes vinculados à equipe de trabalho;
- 3.2.6 Ter caráter inovador considerando, inclusive, o desenvolvimento da área no contexto nacional e internacional, explicitando as vantagens advindas da parceria internacional;
- 3.2.7 Indicar os potenciais resultados do projeto, ressaltando seu impacto econômico e social e mencionando estratégias para ampliá-los.
- 3.2.8 O coordenador de projeto CAPES/BRAFINITEC em andamento não poderá ter nova candidatura selecionada para este edital;

3.3 Quanto à apresentação das propostas:

- 3.3.1 A proposta deve ser similar em cada um dos países, contendo o plano de ações conjuntas e a programação da formação de recursos humanos em ambos os sentidos. A proposta brasileira deve ser elaborada em conformidade com as diretrizes publicadas pela CAPES, e a francesa com as diretrizes da CDEFI.
- 3.3.2 Para a apresentação de nova proposta por coordenador brasileiro e/ou equipe que já tenha participado do Programa CAPES/BRAFINITEC, deverá ter cumprido todas as obrigações para encerramento do projeto (prestação de contas final e relatório final) e tido o relatório do projeto anterior aprovado. No caso de continuação do tema anterior, o período máximo de concessão será de 2 (dois) anos adicionais. Para apresentação de nova proposta de projeto com tema inédito deverá ser cumprido um interstício de 1 (um) ano;
- 3.3.3 A proposta deverá prever a mobilidade de docente de ambas as equipes;

4 DOS BENEFÍCIOS E DAS VANTAGENS

4.1 Itens Financiáveis

São itens financiáveis no âmbito do Programa:

- i. Missões de trabalho
- ii. Material de custeio
- iii. Missões de estudo

4.1.2 Missões de trabalho

Consistem na concessão de auxílio deslocamento para os membros da equipe brasileira oficialmente incluída no projeto e diárias para os membros da equipe francesa oficialmente incluída no projeto. A duração de uma missão não pode ser inferior a 7 (sete) ou superior a 20 (vinte) dias. Conforme estabelecido na pela Portaria da CAPES nº 51, de 14 de junho de 2007.

4.1.2.1 O número de missões de trabalho Brasil-França concedido a cada projeto será de no máximo 2 (duas) por ano, incluindo a participação do coordenador do projeto.

4.1.2.2 Somente o coordenador do projeto poderá realizar missão de trabalho em anos consecutivos. É recomendável a mobilidade dos diversos pesquisadores da equipe;

4.1.2.3 Será concedido o Auxílio deslocamento para até 2(dois) membros da equipe brasileira por ano;

4.1.2.4 Os benefícios concedidos compreendem o custeio de seguro-saúde, diárias internacionais e despesa com locomoção, de ida e volta, no trecho Brasil/França, em classe econômica promocional.

4.1.2.5 O planejamento das missões de trabalho deve observar o intervalo mínimo de 2 (dois) anos para participação de um mesmo docente brasileiro, excetuando-se o coordenador, que poderá realizar missão uma vez por ano, durante a vigência do projeto.

4.1.2.6 Os valores vigentes poderão sofrer alterações e/ou atualizações mediante a publicação de novas portarias.

4.1.2.7 Descrição dos benefícios das missões de trabalho:

| Despesa | Valor | |
|---|---|--|
| Diárias a docentes brasileiros: de 7 a 20 dias. | €140,00 (cento e quarenta) euros/dia. | Estabelecido pela portaria da CAPES nº 51, de 14 de junho de 2007. |
| Seguro saúde | €90,00 (noventa euros) por cada missão. | Regulados pela Portaria CAPES nº 174, de 6 de dezembro de 2012. |
| Auxílio deslocamento | A ser definido pela DRI. | |

Tabela 1

4.1.3 Material de e Custeio

Consiste em recursos concedidos por ano de projeto, não cumulativos, para despesas com a aquisição de material de consumo, assim classificado pela Portaria STN nº 448, de 13 de setembro de 2002.

4.1.3.1 Prevê-se a concessão de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais), por ano, por projeto à equipe brasileira, condicionada a disponibilidade orçamentária da CAPES. O recurso de custeio se destina exclusivamente, ao pagamento de despesas essenciais à execução do projeto, observadas as disposições contidas no Decreto 7.219/2010 e na Lei 8.666/93, desde que comprovada à necessidade no projeto. O valor previsto poderá ser alterado, a qualquer momento, a partir da publicação de novas normativas pela CAPES;

4.1.3.2 O recurso será gerido pelo coordenador brasileiro, observando as normas postas no “Regulamento da Concessão de Auxílio Financeiro a Projeto Educacional e de Pesquisa – AUXPE”, aprovado pela Portaria nº 059, de 14 de maio de 2013 que disciplina as condições gerais para a concessão e aplicação dos recursos financeiros, sua prestação de contas, aprova o Manual de Utilização de Recursos de Auxílio Financeiro a Projeto Educacional ou de Pesquisa e o Manual de Prestação de Contas On Line do Sistema Informatizado de Prestação de Contas (SIPREC), disponível no endereço <http://www.capes.gov.br/bolsas/auxilios-a-pesquisa>.

4.1.3.3 Está prevista a concessão anual de até R\$ 10.000,00 (dez mil reais) à equipe brasileira, na forma de custeio para a execução do projeto, conforme previsto pela Portaria CAPES nº 51, de 14 de julho de 2007.

4.1.3.4 A verba será gerida pelo coordenador da equipe, em consonância com a Portaria CAPES nº 059, de 14 de maio de 2013;

4.1.3.5 A CAPES reserva-se o direito de solicitar às coordenações de um ou mais projetos aprovados no âmbito do Programa CAPES/BRAFITEC para organizar seminários, fóruns ou reuniões de trabalho, recebendo auxílio financeiro para tanto.

4.1.4 Missões de estudo

Consistem no deslocamento de estudantes, na modalidade graduação-sanduíche, a fim de desenvolver atividades letivas e de pesquisa na área das engenharias na França.

4.1.4.1 Duração da bolsa:

- (i) pelo período mínimo de 4 (quatro) e máximo de 10 (dez) meses, (1 ou 2 semestres);
- (ii) estudantes que forem contemplados em curso de Francês como Língua Estrangeira (FLE) poderá ter início das atividades até dois (2) meses antes das aulas regulares, poderá ser beneficiado com até 2 mensalidades e seguro saúde proporcionais ao período;

- (iii) realização de estágio com bolsa de até 3 meses na França, desde que devidamente justificado pelo coordenador, poderá ser beneficiado com até 3 mensalidades e seguro saúde proporcionais ao período;
 - (iv) poderá ser concedido, mediante prévia análise e disponibilidade financeira, uma complementação de bolsa de até 6 meses, exclusivamente para obtenção do duplo diploma. Será concedido somente aos alunos que estejam alocados em universidades brasileiras que tenham o Acordo vigente e específico de Duplo Diploma com a universidade francesa. O bolsista poderá ser beneficiado com até 6 mensalidades e seguro saúde proporcionais ao período;
- 4.1.4.2 O início das atividades dos bolsistas não deverá coincidir com os períodos de recesso escolar na instituição francesa;
- 4.1.4.3 O valor referente ao auxílio seguro-saúde será pago no Brasil, em real, proporcionalmente ao período da missão e na sua totalidade, antes do embarque do estudante e condições estabelecidos em Portaria da Capes;
- 4.1.4.4 O valor referente ao auxílio-instalação será pago em uma única parcela no Brasil, em real, com valor e condições estabelecidos em Portaria da Capes;
- 4.1.4.5 O auxílio deslocamento destina-se ao custeio de todas as despesas referentes à aquisição de passagens aéreas em classe econômica promocional e/ou terrestres no trecho Brasil/França/Brasil, entre as cidades de estudos no Brasil e na França. A CAPES não concederá recursos adicionais para esta finalidade, devendo a aplicação ser realizada pelo estudante dentro do valor previsto, sob supervisão do coordenador do projeto;
- 4.1.4.6 O auxílio adicional localidade será pago somente aos bolsistas em que a instituição de ensino no exterior, no qual esteja desenvolvendo seus estudos e /ou pesquisas, esteja localizada em uma das cidades citadas no anexo VI da Portaria/Capes nº 174/2012;
- 4.1.4.7 O pagamento das mensalidades e auxílios será efetuado diretamente ao bolsista, mediante depósito em sua conta corrente;
- 4.1.4.8 É vedado o acúmulo de bolsas com outras concedidas pela CAPES ou por quaisquer agências nacionais, salvo se norma superveniente dispuser em contrário;
- 4.1.4.9 A CAPES não cobrirá quaisquer outros custos além dos itens descritos no referido Edital e Portarias relacionadas;
- 4.1.4.10 O número de missões de estudo Brasil-França será proporcional ao número de IES brasileiras envolvidas na parceria, sendo de até 10 (dez) missões por IES, no limite de 3 (três) IES em rede, conforme a tabela abaixo:

| Número de IES Envolvidas | Número de Missões de Estudo |
|--------------------------|-----------------------------|
| 1 | 10 |
| 2 | 20 |
| 3 | 30 |

Tabela 2

4.1.5 Descrição dos benefícios das missões de estudo:

| Despesas | Valor | |
|---------------------------|--|---|
| Bolsa no Exterior | €870,00 / mês referentes ao período autorizado na concessão, dos estudantes brasileiros na França. | Regulados pela Portaria CAPES nº 174, de 6 de dezembro de 2012, e poderão sofrer alterações e/ou atualizações mediante a publicação de novas portarias.. |
| Auxílio instalação | €1320,00 | |
| Seguro saúde | €90,00 / mês | |
| Adicional localidade | €400,00/mês | |
| Auxílio Material Didático | €1000,00 | |
| Auxílio deslocamento | US\$ 1.706,00, para bolsas de estudos até 6 meses e, US\$ 3.412,00 para bolsas de estudos acima de 6 meses. | Regulados pela Portaria CAPES/DGES nº 11, de 10 de março de 2011, e poderão sofrer alterações e/ou atualizações mediante a publicação de novas portarias. |

Tabela 3

4.1.6 A critério da Pró-reitoria de Graduação ou equivalente institucional da IES, o coordenador poderá realizar processo seletivo específico dos bolsistas do projeto aprovado ou participar de processo seletivo institucional único, em caso de IES com mais de um projeto BRAFI TEC.

4.1.7 Os candidatos selecionados e indicados devem ter integralizado no mínimo 40% e no máximo 80% do currículo previsto para seu curso, no momento previsto para o início da missão de estudos. O retorno ao Brasil deve ocorrer com pelo menos 1 (um) semestre letivo de antecedência ao prazo regulamentar de conclusão da graduação.

5 DAS OBRIGAÇÕES DOS BOLSISTAS

A concessão da bolsa de estudo ao candidato selecionado estará condicionada à assinatura de termo de compromisso, o qual o vinculará às seguintes obrigações:

5.1. Dedicar-se integralmente às atividades do plano de estudos;

- 5.2. Retornar ao Brasil no prazo de 30 (trinta) dias a contar da conclusão do estudo/estágio, sem ônus para a CAPES, e permanecer no país pelo dobro do número de meses da duração da bolsa no exterior, salvo autorização diversa da CAPES;
 - 5.2.1 Essa exigência poderá ser relativizada nos casos em que o aluno, durante este período de permanência obrigatória, após a sua volta, tenha eventualmente entrado em programas de pós-graduação e, nessa condição, venha a ser contemplado com uma bolsa no exterior. Entretanto, a autorização expressa da CAPES é imprescindível.
- 5.3. Ressarcir a CAPES de todo o investimento indevido feito em sua formação, na eventualidade de ocorrência de revogação da concessão motivada por ação ou omissão dolosa ou culposa do bolsista.
- 5.4. É vedada a indicação de bolsista que tenha sido agraciado anteriormente com bolsa de estudos no exterior, em nível de graduação, em função de programa ou projeto financiado por agência pública de fomento.

6 DA APRESENTAÇÃO E ENVIO DAS PROPOSTAS

- 6.1 As inscrições serão gratuitas e admitidas exclusivamente pela internet, mediante o preenchimento do formulário de inscrição e o envio de documentos eletrônicos, dentro dos prazos estabelecidos no calendário deste Edital, na página do Programa CAPES/BRAFITEC, localizada no endereço <http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional/franca/brafithec>. **até 19 de setembro de 2013.**
- 6.2 A proposta em francês deverá ser encaminhada para o link disponibilizado na página do *Conférence des Directeurs des Écoles Françaises d'Ingénieurs – CDEFI*;
- 6.3. Ao formulário de inscrição deverão ser anexados eletronicamente, os documentos obrigatórios discriminados nos itens 6.4.1 a 6.5 que deverão ser gerados em formato “PDF”, limitando-se a 5 MB (cinco megabytes), e incluídos obrigatoriamente, no ato do preenchimento da inscrição da internet. Recomenda-se evitar o uso de figuras, fotografias, gráficos, ou outros que comprometam a capacidade do arquivo, pois documento que exceda o limite de 5 MG não será recebido pelo guichê eletrônico da CAPES.
 - 6.3.1 A candidatura deverá ser apresentada em português;
 - 6.3.2 A documentação complementar deverá ser incluída, obrigatoriamente, no ato do preenchimento da inscrição na Internet, em arquivo eletrônico;
 - 6.3.3 A inscrição da proposta implicará o conhecimento e a aceitação definitiva das normas e condições estabelecidas neste Edital, das quais o proponente não poderá alegar desconhecimento;
 - 6.3.4 As informações prestadas serão de inteira responsabilidade do proponente, reservando-se a CAPES o direito de excluí-lo do Programa se a documentação requerida for apresentada com dados parciais, incorretos ou inconsistentes em qualquer fase, ou ainda fora dos prazos determinados, bem como se constatado posteriormente serem aquelas informações inverídicas;

- 6.3.5 A CAPES não se responsabilizará por inscrição não recebida devido a fatores de ordem técnica-computacional, falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.
- 6.3.6 A Capes reserva-se ao direito de excluir da seleção as candidaturas não confirmadas até o prazo de encerramento das inscrições.
- 6.4 No ato da inscrição, deverá ser anexada a documentação descrita a seguir e serem preenchidos de maneira completa os formulários indicados:
- 6.4.1 Carta de apresentação da Pró-Reitoria da IES apontando o interesse institucional no projeto. Em caso de projeto em rede ou associado, anexar a aprovação da Pró-Reitoria da IES co-participante;
- 6.4.2 Carta do coordenador, com anuência da assessoria internacional da instituição, ou órgão que desempenhe papel similar, atestando que as atividades do projeto estarão vinculadas às normativas gerais da instituição, inclusive quanto à seleção de candidatos às bolsas;
- 6.4.3 Ofício do departamento no qual o curso de graduação está inserido, indicando concordância com os compromissos assumidos no âmbito do projeto;
- 6.4.4 Justificativa da proposta explicitando a pertinência do projeto em parceria com a equipe francesa;
- 6.4.5 Currículo resumido de cada docente membro da equipe.
- 6.4.6 **Apresentação da proposta** contendo (máximo de vinte páginas. As páginas que ultrapassarem este quantitativo serão desconsideradas para avaliação):
- 6.4.6.1 Descrição da área e subárea objeto da parceria, com a devida justificativa para sua escolha;
- 6.4.6.2 Estrutura didática da área apresentando o currículo comparativo dos cursos dos parceiros brasileiro e francês; sistema de créditos e avaliação; condições de conclusão de cursos (diplomas e certificados oferecidos).
- 6.4.7 **Plano de ações programadas para a graduação** contendo (máximo de dez páginas. As páginas que ultrapassarem este quantitativo serão desconsideradas para avaliação):
- 6.4.7.1 Procedimentos adotados para o reconhecimento de créditos, com comprovante da concordância da comissão de cursos (ou instituição análoga) quanto ao reconhecimento antecipado de créditos a serem obtidos e o processo de adaptação curricular previsto no projeto;
- 6.4.7.2 Atividades conjuntas (cronograma provisório);
- 6.4.7.3 Estimativa de custos por ano de atividade;
- 6.4.7.4 Possibilidade de continuidade da cooperação após o término do projeto;
- 6.4.7.5 Critérios e métodos de seleção dos bolsistas.
- 6.4.8 **Documento evidenciando convênio entre as instituições parceiras (nacional e estrangeira)** assinado pelas Reitorias, no qual fique caracterizado o compromisso acordado, no que

se refere a: isenção de taxas escolares nas instituições envolvidas; reconhecimento automático de créditos por ambas as partes; mecanismos adotados no processo de equivalência curricular para ambas as partes; oportunidade de treinamento lingüístico e/ou estágio profissional para os bolsistas; modalidades de apoio aos alunos bolsistas no que se refere ao aspecto acadêmico (tutoria e orientação).

6.4.8.1 Alternativamente ao documento de convênio já firmado, será aceita carta de intenções registrada na instituição e submetida à parceira estrangeira, conforme as características mencionadas, que demonstre a abertura de negociações do convênio com previsão de conclusão até o final do primeiro ano de atividades do projeto.

6.4.8.2 Na hipótese do item acima, a apresentação de documento evidenciando a formalização do convênio entre as instituições nacional e estrangeira será requisito para a aprovação do relatório parcial de atividades e, por conseguinte, para a continuidade das atividades a partir do terceiro ano de projeto.

6.5 Em caso de projeto em rede pelo lado brasileiro, a documentação deve conter também as cartas, o ofício, os currículos, o convênio e as informações da(s) instituições co-participante(s).

7 DO CRONOGRAMA

| Período/Data | Atividade prevista |
|-----------------------------|---|
| Até 19 de setembro de 2013 | Inscrição das propostas |
| Setembro/outubro de 2013 | Análise documental |
| Outubro de 2013 | Análise de mérito |
| Novembro de 2013 | Priorização das propostas pela CAPES |
| Dezembro de 2013 | Divulgação dos resultados |
| A partir de Janeiro de 2014 | Início das atividades dos projetos e liberação dos recursos |

8 DO PROCESSO DE ANÁLISE E JULGAMENTO

8.1 A análise e o julgamento das propostas submetidas a CAPES, em atendimento a este Edital, serão realizados em 4 (quatro) fases, todas de caráter eliminatório, conforme descrito a seguir:

- i. Análise Técnica;
- ii. Análise de Mérito;
- iii. Priorização das propostas; e
- iiii. Reunião conjunta.

8.1.2 Etapa I - Análise Técnica da DRI- Verificação da consistência documental

Consiste no exame, por equipe técnica da CAPES, da documentação apresentada para a inscrição, bem como do preenchimento integral e correto do formulário eletrônico. As partes interessadas deverão realizar as inscrições em ambas as agências. As inscrições incompletas, enviadas apenas para uma das agências, de forma indevida, ou fora dos prazos estabelecidos serão canceladas, não havendo possibilidade de reconsideração.

8.1.3 Etapa II - Análise de Mérito – Avaliação e classificação

Consistirá na análise e julgamento de mérito das propostas, a ser realizada por intermédio de consultores ad hoc, referendada pelo Comitê Assessor da DRI, especificamente instituído para tal finalidade e constituído por consultores especialistas. Tais análises apreciará comparativamente cada candidatura, considerando prioritariamente:

- i. Coerência do projeto, considerando a justificativa, os objetivos e metas, metodologia e as atividades propostas;
- ii. Importância do projeto em nível institucional, regional e nacional;
- iii. Capacidade das equipes proponentes para desenvolver a cooperação proposta;
- iv. Resultados esperados ao fim da execução do plano de trabalho;
- v. Relevância do plano de trabalho proposto considerando-se o seu impacto na área de conhecimento, no Programa e nas Instituições brasileiras e francesas.

8.1.3.1. O parecer dos especialistas será registrado em formulário próprio, devidamente assinado pelo parecerista, contendo as informações e recomendações julgadas pertinentes;

8.1.3.2. Para propostas não aprovadas, serão emitidos pareceres contendo a justificativa para a não aprovação;

8.1.4 Etapa III- Priorização das propostas

O Grupo Assessor da Diretoria de Relações Internacionais da CAPES – (GAE) avaliará as candidaturas com base nos pareceres dos consultores e fará a priorização e classificação das propostas previamente aprovadas. A priorização consiste na atribuição de nota às candidaturas (vide tabela abaixo), com o objetivo de identificar as propostas que melhor atendem as prioridades da política em educação, ciência e tecnologia, bem como à política externa brasileira.

8.1.4.1 Serão priorizados projetos em rede que demonstrem diversidade regional na sua composição e potencial para a formação de grupos de excelência nacionais.

8.1.4.2. Quadro de notas da priorização das propostas:

| Nota | Qualificação |
|------|--------------|
| 4 | Excelente |
| 3 | Muito Bom |
| 2 | Bom |
| 1 | Regular |
| 0 | Insuficiente |

Tabela 4

8.1.5. Etapa IV – Reunião Conjunta

A seleção final dos projetos a serem apoiados a partir de 2014, ocorrerá em reunião anual conjunta, na qual a CAPES e o BRAFITEC estarão paritariamente representados, quando será ponderado o mérito das propostas e o interesse de cada agência financiadora nos seguintes termos:

- i . as prioridades de formação de recursos humanos dos dois países;
- ii. os recursos financeiros disponíveis nas agências, buscando assegurar a simetria nos números de estudantes e de pesquisadores dos dois países envolvidos no intercâmbio científico.

9 DO RESULTADO DO JULGAMENTO

- 9.1 a aprovação de cada proposta será comunicada por meio de correspondência oficial endereçada ao titular da proposta e publicada na página do Programa na internet:.....
- 9.2 Todos os proponentes do presente Edital tomarão conhecimento do parecer sobre sua proposta por meio de correspondência da Coordenação-Geral de Programas, por correio eletrônico, enviada ao coordenador do projeto.

10 DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS

- 10.1 Da decisão final da CAPES quanto ao julgamento de cada proposta caberá recurso no prazo de 10 (dez) dias, a contar da publicação do resultado no DOU. Na contagem do prazo excluir-se-á o dia de início e incluir-se-á o do vencimento, e considerar-se-ão os dias consecutivos. O prazo só se inicia e vence em dias de expediente na CAPES;
- 10.2 O pedido de reconsideração deve estritamente contrapor o motivo do indeferimento, não incluindo fatos novos, que não tenham sido objeto de análise de mérito anterior e atendo-se aos documentos já existentes no processo;
- 10.3 Neste caso, será designado outro integrante da comissão ad hoc que, após exame, fundamentará a apreciação do pedido de reconsideração e encaminhará o resultado para deliberação final conjunta entre CAPES e CDEFI.
- 10.4 O recurso deverá ser encaminhado à CAPES, por meio de ofício para o endereço eletrônico brafitec@capes.gov.br ;
- 10.5 O parecer da comissão ad hoc poderá ser encaminhado por meio eletrônico, mediante solicitação do proponente;
- 10.6 O resultado sobre a reconsideração será definitivo, não cabendo qualquer outro recurso.

11 DOS PRAZOS DE EXECUÇÃO DOS PROJETOS

- 11.1 O prazo de início das atividades do projeto no âmbito deste Edital é de até 6 (seis) meses, a contar da data da carta de concessão enviada ao coordenador do projeto;

11.2 A desistência por parte do proponente neste processo seletivo deve ser informada por meio de ofício da Pró-Reitoria da IES no prazo de até 30 (trinta) dias após o envio da Carta de Concessão desta Diretoria.

12 DO ACOMPANHAMENTO E RENOVAÇÃO DOS PROJETOS

12.1 O acompanhamento dos projetos será feito de forma contínua pela equipe técnica da CAPES, por meio da análise periódica das estatísticas e da descrição das principais ações em andamento.

12.2 Para subsidiar o acompanhamento, a CAPES poderá requerer informações adicionais sobre o andamento dos projetos, que devem ser prestadas no prazo máximo de 30 dias.

12.3 As prestações de contas dos recursos são anuais e deverão ser encaminhadas até 31 de janeiro do ano subsequente à liberação dos recursos, conforme especificado no “Manual de Concessão de Prestação de Contas de Auxílio Financeiro a Pesquisador”, Portaria CAPES nº 028, de 27 de janeiro de 2010, disponível no endereço <http://www.capes.gov.br/bolsas/auxilios-a-pesquisa>.

12.4 Serão realizadas duas avaliações globais no decorrer do projeto, uma parcial e outra final, por meio da análise de relatórios, de acordo com as seguintes definições.

12.4.2 **Relatório Parcial** - Os coordenadores deverão enviar um relatório de atividades do projeto até 30 de agosto do segundo ano de financiamento. A liberação de recursos para o ano subsequente ficará condicionada ao recebimento do referido e à disponibilidade de recursos de cada agência.

12.4.3 **Renovação dos projetos** - A renovação dos projetos deverá ser solicitada por intermédio do envio do relatório parcial no segundo ano de financiamento do projeto;

12.4.4 Os coordenadores deverão enviar, além do relatório de atividades, os seguintes documentos:

- i. justificativa para a renovação;
- ii. planejamento para o período da renovação; e
- iii. carta de apresentação da Pró-Reitoria da IES, apontando o interesse institucional no projeto. Em caso de projeto em rede ou associado, anexar a carta de apresentação da(s) Pró-reitoria(s) da(s) IES co-participante(s).

12.4.5 A decisão sobre a renovação ocorrerá em reunião anual conjunta, quando será considerado o mérito, a evolução dos projetos durante a primeira fase de execução e o interesse de cada agência financiadora.

12.4.6 A aprovação final das propostas será feita com base na disponibilidade orçamentária das agências.

12.5. Relatório Final - Os coordenadores deverão enviar um relatório de atividades final, até 31 de janeiro, após a data de encerramento da vigência do projeto, juntamente com a prestação de contas final, que será objeto de análise pelos consultores especializados da CAPES, considerando o desenvolvimento e o impacto acadêmico do projeto, bem como as atividades realizadas com ênfase na equivalência de currículos e no intercâmbio estudantil.

12.5.1 A não observação dos prazos para a entrega dos relatórios, das prestações de conta ou de informações adicionais poderá ocasionar a suspensão da liberação dos recursos previstos na concessão.

13 DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

13.1 Os coordenadores deverão enviar uma prestação de contas final, em até 30 dias após a data de encerramento do projeto, ou seja, até 31 de janeiro do ano subsequente;

13.2 Todas as informações referentes à prestação de contas dos recursos pagos pela CAPES, assim como os recibos a serem utilizados, o documento de Encaminhamento de Prestação de Contas, assim como o próprio formulário AUX-PE, estão reunidos no: “Manual de Concessão e de Prestação de Contas de Auxílio Financeiro a Pesquisador”, disponível no endereço: <http://www.capes.gov.br/bolsas/auxilios-a-pesquisa>

13.3 É de responsabilidade do coordenador técnico do projeto verificar o período de vigência do auxílio financeiro, constante do “Termo de Concessão de Auxílio Financeiro”, publicado em extrato no Diário Oficial da União, DOU. Só serão aceitas despesas efetuadas dentro do período de vigência. Em caso de dúvida, entrar em contato com o responsável pelo Programa, na DRI/CAPES, por meio do endereço: brafitec@capes.gov.br .

13.4 A vigência do auxílio será estipulada para o período inicial do projeto e o beneficiário deverá apresentar a prestação de contas e enviadas até 30 (trinta) dias após o primeiro ano de vigência do auxílio. O Setor da CAPES responsável pela publicação enviará cópia do formulário para o coordenador técnico do projeto. A prestação de contas final deverá ser encaminhada a CAPES, aos cuidados da Coordenação de Cadastro, Publicação e Prestação de Contas de Convênios (CPCC), impreterivelmente até 30 (trinta) dias após o vencimento do prazo previsto para utilização do recurso financeiro (período de vigência), sempre em carta registrada ou entregue diretamente ao Protocolo da CAPES.

14 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 Eventuais situações não contempladas neste edital serão decididas conjuntamente pela CAPES e pela CDEFI, por intermédio de consulta dirigida, exclusivamente pelo e-mail brafitec@capes.gov.br, que também poderá ser utilizado para o esclarecimento de dúvidas e para obtenção de mais informações.

14.2 Durante a concessão, toda e qualquer alteração relativa à execução do projeto deverá ser solicitada por ofício, numerado e assinado, pelo coordenador do projeto a CAPES, acompanhado da devida justificativa e deverá ser autorizada pela equipe técnica antes de sua efetivação;

14.3 A CAPES se resguarda ao direito de, a qualquer momento, solicitar informações ou documentos adicionais que julgarem necessários;

14.4 O presente Edital regula-se pelos preceitos de direito público e, em especial, pelas disposições da Lei nº 8.666/93 e Lei nº 9.784/99, e, no que couber, pelas normas internas da CAPES;

14.5 Eventuais questionamentos sobre o resultado final serão analisados pela Diretoria de Relações Internacionais e terão sua decisão condicionada à anuência do parceiro estrangeiro.

14.6 Dúvidas de ordem técnico-computacional e solicitações referentes ao formulário eletrônico serão atendidas unicamente pelo e-mail bxeletronico.cgci@capes.gov.br.

14.7 À Diretoria Colegiada da CAPES reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

15 DAS INFORMAÇÕES ADICIONAIS

15.1 Os esclarecimentos e informações adicionais acerca do conteúdo deste Edital e sobre o preenchimento do Formulário de Proposta online poderão ser obtidos por intermédio do endereço eletrônico brafitec.projetos@capes.gov.br.

JORGE ALMEIDA GUIMARÃES
Presidente da CAPES